

1930

Na estranha madrugada

O homem alto, transpondo o portão da velha casa, depôs no
[chão frio

O corpo inanimado do seu irmão.

Da sombra das velhas mangueiras, por um momento,

Surgiram, curiosas, as sombras dos melhores heróis de
[Pernambuco antigo.

Sobre o corpo caíam gotas de orvalho e flores de cajueiro.